

## Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC Curso de Licenciatura em Pedagogia Trabalho de Conclusão de Curso

A ludicidade na Educação Infantil: Estudo do processo de interação social através da brincadeira

## GABRIELLA GOMES DE FREITAS

A ludicidade na Educação Infantil: Estudo do processo de interação social através da brincadeira

Artigo apresentado como requisito para conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof, Me. Welton Dias de Lima

Gama-DF

#### GABRIELLA GOMES DE FREITAS

A ludicidade na Educação Infantil: Estudo do processo de interação social através da brincadeira

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 02 de dezembro de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Me. Welton Dias de Lima Orientador

Prof. Eusiléia Pimenta Roquete Severiano completo Examinador

> Prof. Rhemora Ferreira da Silva Urzeda Examinador

# A ludicidade na Educação Infantil: Estudo do processo de interação social através da brincadeira

Gabriella Gomes de Freitas

#### **Resumo:**

Este artigo refere-se ao lúdico como contribuinte na interação social através das brincadeiras no período da Educação Infantil. Investigou-se a seguinte problemática: a preparação dos professores está adequada para usufruir da ludicidade como método no processo de ensino-aprendizagem? E cogitou a hipótese de que a ausência e o sucateamento da formação profissional, induz ao mediador o baixo rendimento do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. O objetivo desta pesquisa é desenvolver um estudo sobre a ludicidade no desenvolvimento infantil por meio da socialização. Os objetivos específicos buscam fazer um levantamento teórico através de uma revisão de literatura, analisar o lúdico da Educação Infantil dentro da perspectiva social segundo Vygotsky e apresentar a relação das ideias por meio da análise de dados. O trabalho de conclusão de curso trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, embasada em estudos preexististes com o apoio da teoria sociointeracionista de Vygotsky onde ele visa que o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da socialidade. Os resultados são obtidos por meio dos conceitos de autores vinculados ao tema. Assim, notou-se que há um impasse na aplicação desse método pelos docentes, e que alguns professores não estão aptos a utilizar a ludicidade como ferramenta no ensino- aprendizagem.

Palavras-chave: Educação infantil; Interação Social; Ludicidade.

#### **Abstract:**

This article refers to the ludic as a contributor to social interaction through games in the period of Early Childhood Education. The following problem was investigated: is the preparation of teachers adequate to take advantage of ludicity as a method in the teaching-learning process? And he considered the hypothesis that the absence and scrapping of professional training leads the mediator to a low performance in the teaching and learning process in the classroom. The aim of this research is to develop a study on playfulness in child development through socialization. The specific objectives seek to carry out a theoretical survey through a literature review, to analyze the playfulness of Early Childhood Education within the social perspective according to Vygotsky and to present the relationship of ideas through data analysis. The course completion work is bibliographical research, of a qualitative nature, based on pre-existing studies with the support of Vygotsky's socio-interactionist theory, where he aims that cognitive development takes place through sociality. The results are obtained through the concepts of authors linked to the theme. Thus, it was noted that there is an impasse in the application of this method by teachers, and that some teachers are not able to use playfulness as a teaching-learning tool.

**Keywords:** Child Education; Social Interaction; Playfulness

# 1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido, recentemente, acerca da relação entre o brincar e o aspecto social da criança. Para melhor entendimento dessa relação, é necessário revelar as principais circunstâncias de como a criança era vista e tratada dentro de um contexto histórico da humanidade. A sociedade medieval não enxergava a criança, era uma época que não havia lugar para a convivência familiar, tão pouco demonstravam afetividade. O papel principal ali era a ajuda e a conservação de bens. Consequentemente, a trajetória da criança com a família e pela humanidade, era restrita e tratada com depreciação, suas ações eram baseadas em ser como adultos. Por volta dos séculos xvii a xix houve evolução e a criança passou a receber mais atenção e gradativamente foi sendo observada por suas peculiaridades (QUINTEIRO, 2019).

O criador do jardim de infância, Friedrich Froebel (1782-1852) foi intitulado como o formador de crianças pequenas por defender um ensino sem obrigações, onde o aprendizado procede dos interesses de cada um e se constrói por meio da prática. Sendo assim, ele foi um dos primeiros a considerar o início da infância como fase fundamental na formação de pessoas. Para Froebel as brincadeiras são o primeiro recurso no processo de aprendizagem, onde há ludicidade no modo em que se cria a representação sobre suas vivências e a representação do mundo concreto (GUEDES; BELTRÃO, 2019).

De acordo com a história, a partir dos tempos do Romantismo, o brincar surge como um instrumento para educar a criança. Sendo assim, elas participavam de muitas brincadeiras como forma de recreação para afastá-las das responsabilidades do mundo adulto. Já no Renascimento o brincar é inserido no contexto escolar como parte do desenvolvimento e aprendizagem dos conteúdos, dispensando os processos verbalistas do professor derivado de ações hostis como a palmatória, proporcionando-lhe trazer os conteúdos de forma lúdica.

Nos dias atuais, a criança tem seu espaço, podendo ser até o protagonista com sua própria personalidade, por isso a ludicidade entra com muita influência nessa fase. Segundo o teórico Vygotsky (1997), quando a criança brinca, ela automaticamente consente papéis e regras da própria brincadeira, compondo sua imaginação na qual consiste em fazer funções que ela está familiarizada ou não.

O brincar na atualidade vem sendo usado como recurso metodológico e de suporte para a socialização infantil, na qual se obtém resultados no fortalecimento dos valores éticos e no desenvolvimento pleno (FARIA, 2022). Na infância a interação é indispensável, pois é nessa fase

que a criança está construindo suas aprendizagens e as utilizam também por meio de seus conhecimentos prévios.

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um estudo sobre a ludicidade no desenvolvimento infantil por meio da socialização. Os objetivos específicos buscam: I) fazer um levantamento teórico através de uma revisão de literatura sobre a contribuição da ludicidade no desenvolvimento social da criança. II) analisar a ludicidade da Educação Infantil dentro da perspectiva social segundo Vygotsky. III) apresentar os resultados do estudo sobre a aplicação da ludicidade na Educação Infantil através da interação social.

O docente como mediador, utilizando a ludicidade como ferramenta na inserção da interação social da criança, necessita levar em consideração de que a sua formação adequada será uma grande aliada no que se refere ao processo de aprendizado do aluno, trazendo resultados positivos. Caso não aconteça pode-se ocorrer alguma ruptura ou atraso no conhecimento que a criança está adquirindo, por exemplo: uma criança que não interage e a professora não utiliza os meios lúdicos para desenvolve-la poderá ter suas capacidades comprometidas. Nesse sentido, surge a seguinte problemática: a preparação dos professores está adequada para usufruir da ludicidade como método de processo no ensino-aprendizagem?

De acordo com a BNCC (2018), a Educação Infantil é centrada em dois eixos, o primeiro eixo é o das interações e o segundo das brincadeiras, englobando a ludicidade nesse contexto que está inserida principalmente nesta primeira infância é necessário que os profissionais estejam aptos e dispostos a participar do desenvolvimento integral do aluno. Nesse processo de desenvolvimento há interação entre criança- adulto na qual há uma iniciativa entre as duas partes e não só do docente, e criança-criança podendo ser o melhor estímulo para ela, porque são presenças de parceiros por meio das diferentes brincadeiras, jogos ou música. Portanto, o presente trabalho considera a seguinte hipótese:

Hipótese: A ausência e o sucateamento da formação profissional, induz ao mediador o baixo rendimento do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

O público-alvo desta pesquisa são os futuros docentes e profissionais da educação, que estão sempre na busca da melhor maneira de aplicar o lúdico como forma de recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. A relevância do tema é para fomentar como a ludicidade se promove na interação social no cotidiano escolar, acarretando grande auxílio, onde as crianças se

desenvolvem para a convivência na sociedade. A motivação para construir a pesquisa sobre o tema escolhido, deu-se pela vivência com os alunos da Educação Infantil, na qual é perceptível o quanto a ludicidade está presente em todos os momentos e de como ela se faz importante para o desenvolvimento social das crianças, especialmente nesta primeira etapa.

O trabalho obtém a seguinte estrutura: I. Introdução. II. Revisão de literatura. III. Procedimentos metodológicos. IV. Análise de dados. V. Considerações finais.

#### 2 REVISÃO DE LITERATURA

#### 2.1 - A ludicidade na Educação Infantil

O termo lúdico, segundo o Dicionário Universal da Língua Portuguesa (2000) é oriunda do latim *ludus* que remete ao significado de jogo ou divertimento. Esse termo está ligado as brincadeiras e momentos de prazer inseparável do ser humano e principalmente das crianças.

A ludicidade na Educação Infantil é uma das ferramentas principais para despertar nos alunos o desejo de aprender, socializar e estimular sua criatividade. É um atrativo para as crianças se sentirem inseridos no meio, na qual eles desenvolvem suas habilidades de forma integral.

O lúdico se dá por meio das atividades cativantes que englobam as brincadeiras, jogos, músicas e brinquedos, segundo Alvarenga e Paini (2021) mediante as brincadeiras, a criança prova, idealiza, reconstrói e interpreta de forma satisfatória engradecendo seus hábitos e sociabilidade assim, desenvolvem os seus aspectos motores, cognitivos, sociais e emocionais, facilitando à sua maneira de aprendizagem e a prática pedagógica.

O uso de brinquedos, jogos educativos e as brincadeiras para fins educacionais é um lembrete de que essa ferramenta é relevante para o ensino aprendizagem e desenvolvimento infantil, visto que a aquisição de ideias é um processo interativo que envolve todo o ser humano com interações cognitivas, emocionais, físicas e sociais. Os brinquedos desempenham um papel muito importante no seu desenvolvimento (KISHIMOTO, 2017).

Assim, Kishimoto (2017) mostra que o brincar é um recurso muito importante para a aprendizagem no desenvolvimento infantil, pois os brinquedos tornam-se parte integrante da aprendizagem quando aprendem de forma espontânea.

Ao que se refere a primeira fase da Educação Básica é necessário que a criança adentre o espaço escolar obrigatoriamente a partir dos 4 anos como é previsto no art. 208, inciso I da

#### Constituição Federal (1988):

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009)

Com essa perspectiva, a criança tem uma ruptura com a sua rotina familiar e passa a ser inserida e frequente no ambiente escolar criando novos hábitos e costumes. Também é necessário ressaltar, que o espaço deve ser atraente, confortável e prazeroso. Portanto, a ludicidade se faz tão importante nesse primeiro contato do aluno com a escola para que haja um encontro proximal da sua idealização de sala de aula.

As atividades lúdicas tornam-se uma excelente aliada, é um recurso educacional essencial para o professor em sala de aula, pois podem intervir positivamente no desenvolvimento da criança satisfazendo assim suas necessidades biopsicossociais e auxiliando no desenvolvimento de suas aptidões (FERNANDES, *et al.*, 2021).

Vale ressaltar, que ao trabalhar o aspecto lúdico, o professor não está deixando a magnitude e a transcendência dos conteúdos que se enquadram na aprendizagem da criança, pois o lúdico permite um desenvolvimento saudável e compreensão de conhecimentos, como jogos, as brincadeiras os brinquedos fazem parte do mundo da criança portanto, o lúdico pode ser introduzido como processo educativo (SILVA, 2019).

## 2.2 - A importância da brincadeira no processo de socialização da criança

De acordo com o RCNEI "no ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparentam ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando" (BRASIL, 1998, p. 27) a importância se dá desde o seu primeiro acesso ao mundo escolar, a valorização e respeito de seus conhecimentos prévios pelos profissionais da educação.

Dentre os objetivos da Educação Infantil há a construção do processo de desenvolvimento da socialização e pessoal da criança, das características de personalidade e autonomia. Segundo Konrath e Schemes (2019) nesta primeira etapa é primordial que seja um espaço de promoção da interação social, que possibilita a ampliação dos vínculos afetivos entre crianças e adultos e promove o reconhecimento, a valorização e o uso das diferenças entre as pessoas para o

enriquecimento integral das crianças.

As interações no ambiente escolar são uma importante forma de construir o aprendizado. Crianças da mesma faixa etária não têm o mesmo nível de cognição. Cada criança tem seu próprio nível de conhecimento. Então, quando são introduzidas experiências onde o aluno pode trocar informações com outras, a construção do aprendizado acontece porque a socialização é fundamental (PIMENTEL, *et al.*,2021). Ou seja, cada criança leva seus saberes adquiridos até aquele momento e faz essa permutação de conhecimentos, que acabam ocorrendo principalmente no período da brincadeira.

Ainda seguindo o contexto, Pimentel, *et al.*, (2021) afirma que a socialização é um desenvolvimento perseverante. Ela tem a finalidade de integrar o indivíduo a sociedade, é através dela que o ser humano tem a caminhada de torna-se ativo no convívio social. O ambiente escolar é o espaço onde pode proporcionar este primeiro contato, onde vai ocorrer pertinentemente esta ação em diferentes momentos que cooperam na amplificação da criança.

Nesse contexto, nota-se que a socialização infantil é um dos primeiros processos de aprendizagem, na qual as crianças são inseridas. Pois, durante os primeiros anos de vida, a interação com outras pessoas torna-se seu contato inicial fundamental tanto com a sociedade no geral como seus meios de convivência. É uma das predisposições de aprimorar durante seu desenvolvimento cognitivo, compondo em totalidade desenvolver sua formação.

#### 2.3 - O brincar e a interação social segundo Vygostky

Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934) foi definido como autor central para o desenvolvimento do trabalho, na qual apresenta ideias coerentes relacionadas ao estudo. Ele nasceu em Orsha, capital da Bielo- Russia, no dia 17 de novembro de 1986. Foi um grande psicólogo que procedeu pesquisas no campo do desenvolvimento da aprendizagem e do desempenho influenciador da relação social.

Este teórico, foi um dos iniciadores na teoria da inserção nesse processo de aprendizagem na Educação Infantil. De acordo com Vygostky (1998), a maneira que a criança se porta durante a brincadeira é diferente, é como se ela tivesse idade a mais. O brincar proporciona-lhe uma autenticidade que é retratada por meio da maneira de agir do adulto, na qual ele ainda não se envolve efetivamente. Assim, quanto mais rica e prazerosa é esses momentos, mais será sua bagagem livre para usar a imaginação.

Em conformidade, Vygotsky entendia que o ser humano está integrado à sociedade, por isso sempre olhou para o processo de desenvolvimento humano, com realce na interação entre o ser humano e os outros locais de sociabilidade. Características e atitudes pessoais surgem de seus relacionamentos com outros indivíduos e grupos. Sua consideração do desenvolvimento infantil e sua relação com a aprendizagem no ambiente social, bem como o desenvolvimento do pensamento e da linguagem, é reconhecida como uma grande colaboração para o espaço da educação (FREITAS; ALMEIDA; TALAMONI, 2020).

A aprendizagem preexiste o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, se faz necessário entender que a criança está sempre adquirindo conhecimento e antes de manifestar de forma integral suas habilidades e capacidades, ela desempenha aos poucos a construção do conhecimento. É relevante salientar que o aprendizado infantil não é acelerado, é um período de desenvolvimento gradativo.

O autor cita que a criança que possui menos de três anos de idade, ela ainda não tem o entendimento de dividir a realidade e a imaginação, ou seja, toda brincadeira é considerada séria. Já no infantil (idade escolar), acontece uma percepção diferente, onde ocorre a separação da realidade e da brincadeira. (VYGOSTKY, 1998).

Souza, *et al.*, (2022) descreve que para Vygostky a estrutura fisiológica do homem, assim como tudo o que não é inato, não pode criar o indivíduo sem que não aconteça interação social com seu entorno. Neste aspecto entende-se que as particularidades como: a maneira de pensar, agir, viver e analisar o ponto de vista do mundo, submete-se da interação do ser com o meio físico e social. Ele também aponta que essa correspondência entre a pessoa e o meio, é encarregado de agregar o princípio do ser humano presente no ambiente.

## 3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

#### 3.1 - Metodologia de pesquisa

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada e realizada por meio da revisão de literatura encontrada em repositórios, artigos científicos, revistas acadêmicas com extensas pesquisas a partir de palavras chaves no Google Acadêmico como: ludicidade; educação infantil e interação social para o pleno desenvolvimento

do estudo, com o intuito de fazer um levantamento do referencial teórico baseado na ludicidade da educação infantil através da interação social.

De acordo com Sousa, *et al.*, (2021) a pesquisa bibliográfica é a exploração ou revisão de obras publicadas relacionadas à teoria que rege a atividade científica, que exige o empenho, estudo e análise do pesquisador que realiza o trabalho científico, visa coletar e apresentar textos já publicados. Assim, pode-se afirmar que representa o agrupamento de elementos de base contidos em diversos locais, podendo ser bibliotecas físicas ou virtuais, sites, entre outros para embasar a pesquisa ou investigação contribuindo para o processo efetivo da revisão.

O artigo foi fundamentado por meio de 2 livros e 9 artigos científicos dos autores: Alvarenga e Paini (2021); Fernandes, *et al* (2021); Freitas, Almeida e Talamoni (2020); Guedes e Beltrão (2019); Kishimoto (2017); Konrath e Shemes (2019); Pimentel (2019); Quinteiro (2019); Silva, *et al* (2019); Souza, *et al* (2022) e Vygotsky (1998).

# 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com a elaboração do referencial teórico obtém-se a pesquisa qualitativa na qual foram reunidos os principais autores e seus trabalhos utilizados na pesquisa em um quadro, para melhor visualização e compreensão afim de explicitar suas ideais coligadas ao tema e os objetivos traçados.

Autor <sup>a</sup>	Trabalho
ALVARENGA; PAINI	A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL (2021)
FERNANDES; et al	PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DAS BRINCADEIRAS (2021)
FREITAS; ALMEIDA; TALAMONI	EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS EM PIAGET, VIGOTSKY E WALLON (2020)

KISHIMOTO	JOGO, BRINQUEDO, BRINCADEIRA E A EDUCAÇÃO (2017)
KONRATH; SHEMES	IDENTIDADE PESSOAL E SOCIAL DA CRIANÇA: A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS E DAS BRINCADEIRAS (2019)
PIMENTEL	A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (2019)
SILVA; et al	EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM (2019)
SOUZA; et al	O BRINCAR EM VYGOTSKY: EDUCAÇÃO INFANTIIL (2022)
VYGOTSKY	A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE (1998)

Fonte: elaboração própria, 2022.

Estes autores foram primordiais ao trazer e levantar falas contextualizadas pela concepção da ludicidade como ferramenta na inserção da interação social no período da Educação Infantil. Para Fernandes, *et al* (2021) o processo de ensino aprendizagem se dá além de aulas expositivas, mas, que ainda existem professores com receio, problemas para aplicar novas metodologias ou que não usam a proposta de forma adequada. Em conformidade Alvarenga e Paini (2021) traz a investigação de como as docentes se apropriam da ludicidade e exercem essa função nesta primeira etapa da educação, retomando o lúdico na área exploratória ressaltando a importância do valor da memória da criança como instrumento questionador da atualidade.

A percepção de Konrath e Schemes (2019) com base no processo de formação pessoal e da sociabilidade da criança objetifica-se na Educação Infantil e se constrói como um grande espaço favorecedor de ampliar as interações sociais e a afetividade, contribuindo na sua evolução como

ser humano, no seu reconhecimento e valorização para com o outro, enxergando suas especificidades.

Trabalhando nesse aspecto, Vygotsky (1998) contribui com a sua linha de pensamento na qual consiste em retratar como a ludicidade está intimamente ligada no desenvolvimento cognitivo da criança através do meio que está inserido e pela interação com os indivíduos tal como o desenvolvimento do pensamento e da linguagem.

Dessa maneira, Pimentel (2021) integra suas ideias de como o espaço escolar é importante para a convivência social de forma que ocorra interação no momento da construção de aprendizagem. Desse modo, existe uma troca de conhecimentos prévios sobre suas vivências em níveis de experiências diferentes visando juntamente construir hábitos e habilidades. O entrosamento que se obtém para formar opiniões e discussões significativas facilita o progresso em atividades de grupo que também amplificam a mediação nesse contexto.

Silva (2019) expressa a importância da brincadeira como contribuição para as crianças se manifestarem de maneira livre onde aprendem de forma agradável e faz com que interajam entre si, agregando em sua aprendizagem coletiva e individual. Kishimoto (2017) também cita o uso das brincadeiras e dos brinquedos como ferramenta pois, a partir do momento em que a criança adquire conhecimento de forma espontânea ela capta diversas informações, exterioriza sentimentos e cria memórias afetivas durante sua formação.

Assim, evidência a dimensão da ludicidade no contexto social, e sua colaboração. Garantindo a totalidade do desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem, acrescentando na docência métodos inovadores para aqueles que visam se apropriar de novos saberes.

# 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os aspectos analisados, as reflexões finais se encaminham na questão problema: a preparação dos professores está adequada para usufruir da ludicidade como método de ensino aprendizagem? Desta forma, foi perceptível que são fornecidas para a grande maioria capacitações aos docentes no ambiente escolar, mas, ainda existe resistência dos mediadores para utilizar este recurso da maneira adequada. No que implica na hipótese de que a ausência e o

sucateamento da formação, induz ao profissional o baixo rendimento no processo de ensino, porém, também está ligada ao receio de utilizar novos métodos.

Os objetivos gerais e específicos foram estabelecidos e alcançados, sendo o objetivo geral: desenvolver um estudo sobre a ludicidade na etapa da educação infantil pelo ponto de vista social e três objetivos específicos envolvendo: realizar um levantamento teórico através de revisões de literatura, analisar a ludicidade na educação infantil dentro da perspectiva social segundo Vygostky e apresentar os resultados do estudo sobre a aplicação da ludicidade na primeira etapa da educação através da interação social, contemplados nos capítulos 2 e 4 onde foi realizada a revisão de literatura com ideias de autores que enriqueceram o estudo e a análise de dados com os resultados dos aspectos levantados.

O procedimento metodológico adotado para o estudo foi a pesquisa bibliográfica, sendo suficiente para o desenvolvimento de todo trabalho, promovendo um bom desempenho e estrutura pertinente, possibilitando aprofundamento no conteúdo relacionado e melhor compreensão ao tema abordado.

Considerando a abordagem do tema, é necessário que haja continuamente novos estudos, que englobem o lúdico como método da inserção social da criança em sua totalidade, promovendo maior desenvolvimento em seus aspectos cognitivos, físicos e motores. Pois, é de grande valia principalmente na Educação Infantil e não pode ser excludente pelos docentes.

Assim, conclui-se que se torna indispensável dispor da ludicidade por meio das brincadeiras, que é por meio dela que a criança passa a ter visibilidade do mundo real, aguçando sua curiosidade e peculiaridade dando a ela sua devida importância. Acarretando também no melhor desempenho da integridade do aluno, contribuindo na construção do ser social para o convívio em sociedade. O professor como mediador pode e deve se apropriar do lúdico como ferramenta metodológica em seu ensino, tornando a aprendizagem prazerosa e eficaz.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Maria Eduarda; PAINI, Leonor Dias. A Contribuição da ludicidade na educação infantil. **Cadernos de Pós-graduação**, v. 20, n. 1, p. 253-267, 2021. DOI:

https://doi.org/10.5585/cpg.v20n1.18481. Disponível em:

https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/view/18481. Acesso em: 06 set. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 06 set. 2022

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\_vol1.pdf. Acesso em: 06 set. 2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. DE MELO FARIA, Andreia Ferreira. A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 27, p. 27-32, 2022.

Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 15 set. 2022

FERNANDES, Bárbara Michelle Gurgel; CARVALHO, Antonia Dalva França; NASCIMENTO, Valdete Batista. Processo de Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil e as contribuições pedagógicas das brincadeiras. **REVISTA FACULDADE FAMEN**| **REFFEN**| **ISSN 2675-0589**, v. 2, n. 1, p. 21-36, 2021. DOI: https://doi.org/10.36470/famen.2021.r2a06. Disponível em: https://www.editorafamen.com.br/revista/index.php/revistafamen/article/view/40. Acesso em: 15 set. 2022.

FREITAS, Nidal Afif Obeid et al. Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos epistemológicos em Piaget, Vigotsky e Wallon. **EDUCERE-Revista da Educação, Umuarama**, v. 20, n. 2, p. 259-278, 2020.

DOI: https://doi.org/10.25110/educere.v20i2.2020.7346. Disponível em:

https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/7346/0. Acesso em: 16 set. 2022.

GUEDES, Ivan Claudio; BELTRÃO, Flávia Agiani. FRIEDRICH FROEBEL: Contribuições à Educação Infantil. **REVISTA ACADÊMICA FACULDADE PROGRESSO**, v. 5, n. 2, 2020. Disponível em: http://revista.progressoead.com.br. Acesso em: 28 ago. 2022

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 17° ed. Cortez editora, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524925702. Acesso em: 16 set. 2022.

KONRATH, Raquel Dilly; SCHEMES, Cláudia. IDENTIDADE PESSOAL E SOCIAL DA CRIANÇA: A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS E DAS BRINCADEIRAS. **Revista Conhecimento Online**, v. 2, p. 44-56, 2019. DOI: https://doi.org/10.25112/rco.v2i0.1538. Disponível em:

https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1538/2366. Acesso em: 16 set. 2022.

PIMENTEL, Cristiane Moraes et al. A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 2623-2637, 2021. Disponível em: https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/2904/1147. Acesso em: 16 set. 2022 .

QUINTEIRO, Jucirema. Educação, infância e escola: a civilização da criança. **Perspectiva**, v. 37, n. 3, p. 728-747, 2019. DOI: doi.org/10.51891/rease.v7i10.2904. DOI:

https://doi.org/10.5007/2175-795X.2019.e54108. Disponível em:

https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2019.e54108. Acesso em: 28 ago. 2022.

SILVA, Thamíris Cristina Alves da. **Educação infantil**: a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem. 2019. Disponível em:

https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/16270/1/TCAS10102019.pdf. Acesso em: 16 set. 2022.

SOUZA, Aline Juliana et al. O BRINCAR EM VYGOTSKY: EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, p. 09-70, 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6159/2377. Acesso em: 17 set. 2022

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336. Acesso em: 13 out. 2022.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

#### **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus por me permitir ultrapassar e dar forças nos momentos difíceis, agradeço imensamente a minha mãe e ao meu irmão que incessantemente lutaram para me dar tudo que estivesse em seu alcance, ao meu noivo e amigos que estão sempre ao meu lado me dando apoio e também o orientador prof<sup>o</sup> Me. Welton por todo suporte.